ESG e relatórios de sustentabilidade

Estratégia de descarbonização e trajetória SBTi

Um dia para passar de um balanço de GEE a uma estratégia de descarbonização expressa em toneladas evitadas: alavancas por âmbito, priorização, trajetória e, se os seus clientes o pedirem, metas alinhadas com os critérios da SBTi. Trabalha sobre as suas fontes de emissões e os seus projetos, e sai com uma trajetória de redução e a lista das ações que a sustentam.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Relacionar o balanço de GEE com as alavancas de redução: eficiência energética, eletricidade renovável, combustíveis, processos, logística, compras
2. Avaliar e classificar as alavancas segundo as toneladas evitadas, o investimento, o prazo e a viabilidade
3. Construir uma trajetória de redução com ano de referência, marcos e metas por âmbito
4. Explicar o funcionamento da SBTi, o calendário do seu Corporate Net-Zero Standard e o procedimento de validação
5. Preparar o acompanhamento anual e a comunicação dos progressos

Programa

Dia 1 — manhã

• Partir do balanço de GEE: fontes significativas, incertezas, dados em falta

• Alavancas por âmbito: energia e processos (âmbitos 1 e 2), eletricidade renovável e autoprodução, fornecedores e transporte (âmbito 3)

• Priorização das ações: toneladas evitadas, investimento, prazo, riscos de implementação

• Exercício: quantificar três alavancas sobre as suas próprias fontes de emissões

Dia 1 — tarde (oficina)

• SBTi: metas de curto prazo e metas net zero, compromisso, dossiê e validação pela SBTi

• Corporate Net-Zero Standard: V2.0 publicada em 11 de junho de 2026, V1.3.1 enquadra as validações em 2026 e está disponível até 31 de janeiro de 2028

• Oficina: trajetória de redução da sua empresa e plano de ações associado

• Teste de conhecimentos e indicadores de acompanhamento anual da trajetória

Metodologia

• Trabalho sobre o seu balanço de GEE e os seus consumos de energia reais

• Construção de uma curva de priorização das alavancas em subgrupos energia, produção e compras

• Leitura comentada dos critérios publicados pela SBTi

• Exemplos de trajetórias de industriais e exportadores, tornados anónimos

• Teste final sobre as alavancas e as regras da SBTi

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim do dia, avaliação a quente em D+1, certificado de formação numerado e verificável online para cada participante. A empresa recebe o relatório de formação, a trajetória de redução e o plano de ações da oficina.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Sem balanço de GEE, comece por « Inventário de GEE: ISO 14064-1:2018 e GHG Protocol ». Para distinguir net zero e neutralidade carbónica, veja o meio dia « Net zero: IWA 42, ISO/DIS 14060 e norma SBTi ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Administração, energia, produção, RSE, finanças
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É preciso fazer validar as metas pela SBTi?
Não, é uma escolha. Alguns clientes e investidores pedem-no; outros aceitam uma trajetória própria da empresa se for quantificada e acompanhada. A validação cabe à SBTi: a formação ajuda a preparar o dossiê, não a emite.

Que versão da norma net zero da SBTi utilizar?
A versão 2.0 foi publicada em 11 de junho de 2026; a versão 1.3.1 continua a enquadrar as validações em 2026. A SBTi abre a validação segundo a V2.0 no primeiro trimestre de 2027, à escolha com a V1.3.1, que continua disponível até 31 de janeiro de 2028; qualquer nova submissão a partir de 1 de fevereiro de 2028 segue a V2.0.

É preciso um balanço de GEE antes da formação?
É preferível: a trajetória constrói-se sobre as suas fontes de emissões. Na falta dele, a oficina trabalha sobre estimativas a partir dos seus consumos de energia e identifica os dados a reunir.